



# Desgoverno verde oliva

Vivemos a ilusão de que as Forças Armadas são a solução para os problemas mais profundos de nossa sociedade. A ideia, que nos atormenta há alguns anos, é fruto de períodos nebulosos da nossa história política e da falta de debates razoáveis sobre o tema. Uma demonstração dessa falácia foi a eleição de Jair Bolsonaro e a tática utilizada por seu governo, em substituir, de forma sistemática, cargos políticos e técnicos por militares de alta patente sem competência razoável para conduzir os destinos de qualquer área se não as militares. A solução é o elixir mágico encontrado pelo presidente e compartilhado por uma parcela razoável da população que acredita seriamente que as Forças Armadas sejam a última novidade em solução de problemas ou o local de depósito de mentes brilhantes. Infelizmente, devo dizer que essa é uma visão obsoleta e compartilhada por ditaduras ultrapassadas que têm fé na ideia de que as Forças Militares são isentas de erros e detentoras de competência ímpar.

**É impensável considerar que alguém que serviu durante toda a vida às Forças Armadas, nunca tendo contato com o mundo profissional, exceto dentro das estruturas militares, seja capacitado a gerenciar questões complexas e alheias ao mundo militar, como é o caso da presidência da Petrobrás. Outra situação que me assusta é que boa parte dos cargos de importância dentro da estrutura de governo é composta de pessoas que têm baixo ou zero contato com o mundo político, como se tivéssemos criado uma realidade paralela no Brasil, na qual ser militar ou ter passado pelas escolas militares condiciona o indivíduo a ser competente para tudo.**

Essa falácia se espalha pelas políticas públicas de governo, como o incentivo do Governo Federal na criação de escolas cívico-militares pelos Estados, considerando que "disciplina" e apego a símbolos pátrios seja requisito essencial para uma educação avançada no século XXI. Não precisamos inventar a roda e acreditar em falsos dilemas para termos um bom governo, assim como me parece muito estranho dar a condução da educação de jovens para militares, simplesmente porque eles se consideram o suprassumo de uma sociedade que merece políticas públicas eficientes e sérias.

**Fica evidente que as Forças Armadas entraram de cabeça no Governo Bolsonaro e não se ressentem de estar à frente das principais decisões políticas implementadas nesse governo, o que debita na conta de uma estrutura de Estado muitos erros e um papel político desnecessário. Um exemplo claro disso é a condução do Ministério da Saúde durante a pandemia, afinal, não podemos afirmar, nem com toda conivência existente, que o General Pazuello é um Ministro da Saúde minimamente razoável. A desastrosa administração do ministério com a incapacidade na condução de uma política nacional de vacinação, a falta de aquisição de insumos básicos para uma pandemia, a desorientada gerência e a logística para a distribuição das poucas vacinas adquiridas, colocaria o cargo do General em xeque em qualquer organização minimamente séria pelo mundo.**

Em países como Estados Unidos e França, a participação de membros da ativa das Forças Militares na política não é vista com bons olhos, inclusive, com a imposição de uma série de restrições a fim de evitar que o posicionamento ideológico do militar político possa respingar na estrutura do Estado.

O maior agravante, nesse momento, é que as Forças Armadas são estruturas de Estado, que perduram na saída de um governo para o outro. Você já imaginou como será a saída desses tantos militares que assumiram lado no mundo da política? Já pensou quais serão os impactos para nossa política do escancaramento do posicionamento de diversos membros das Forças Armadas daqui para frente? Esse caminho sem volta, da interferência constante das Forças Militares dentro de ambientes políticos, foi o erro cometido por diversos países no mundo, que flertaram com Forças Militares na política e nunca mais puderam retomar suas liberdades públicas de forma efetiva, ou, se conseguiram, sempre se sentiram ameaçados por pesadelos de um passado tenebroso, no qual a política ficou eclipsada por altas patentes de comando.

*Francis Ricken, advogado e mestre em Ciência Política, é professor da Escola de Direito e Ciências Sociais da Universidade Positivo (UP).*

**Copacol**  
Supermercados

Cooperando com a  
economia da sua casa!



# Aulas no sistema híbrido retornam na segunda-feira (19) em Cafelândia

O município de Cafelândia publicou nesta quinta-feira (15) o Decreto nº 065/2021 que autoriza o retorno das aulas em sistema híbrido nas Escolas Municipais e Centros de Educação Infantil. De acordo com o novo Decreto, assinado e publicado pelo prefeito Culestino Kiara, "fica autorizado a retomada das aulas presenciais, em formato híbrido, a partir de segunda-feira (19/04) para os Centros Municipais de Educação etapa pré - 05 anos e nas Escolas de Ensino Fundamental. A decisão está amparada ainda na Ata 005/2021 do Centro de Operações Emergenciais - COE que aprovou a decisão da retomada das aulas no município.

De acordo com a secretária de Educação e Cultura, professora Rozane Pitol, o sistema híbrido, foi adotado por muitos pais cafelândenses e possibilita a permanência presencial da criança uma semana e na semana seguinte que a criança possa acompanhar de casa, de forma remota às aulas. "Estaremos tomando todos os cuidados que o momento pede. Já montamos o

Protocolo de Biossegurança, que foi seguido à risca pelas escolas na retomada nas aulas em fevereiro e que devido aos altos índices à nível de região e estado tivemos que suspender. Quero ainda tranquilizar os pais e dizer que quando retomamos às atividades em fevereiro não tivemos nenhum caso registrado de Covid-19 nas escolas e agora, com todas essas medidas de segurança, acredito que também não haverá registros de casos", destacou a secretária de Educação e Cultura, professora Rozane Pitol.

Para o prefeito de Cafelândia, Culestino Kiara, o retorno a aulas é indispensável, mas o cuidado é necessário. "Estamos retomando gradativo, de forma que consigamos atender à todas as crianças com segurança. Um protocolo sanitário foi criado e é importante que ele seja respeitado, não só nas escolas, mas que os pais reforcem em casa os cuidados. Vamos reforçar os cuidados e vamos voltar aos poucos com todas as ações, de forma gradativa e com responsabilidade", afirmou.



## Transporte

Em relação ao transporte escolar, nesse momento será feito apenas para os estudantes que residem na área rural. "Estaremos priorizando os alunos da zona rural, devido ao distanciamento mínimo que precisaremos manter entre os passageiros e esses resi-

dem mais longe. Pedimos aos pais que nesse momento, aqueles que conseguirem levar seus filhos da casa para a escola, os que residem na cidade, que assim façam", observou a secretária.

## Cmeis

De acordo com a secretária de

Educação, o retorno dos Centros de Educação Infantil - CMEIS e para as crianças menores de cinco anos não será feita nesse momento. "Estaremos analisando semana a semana os dados epidemiológicos para que possamos sinalizar o retorno dos Cmeis", destacou a secretária de Educação.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE IRACEMA DO OESTE - APAE  
Escola Menino Jesus - Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade Educação Especial  
CNPJ: 02.820.833/0001-24  
CEBAS: 44008.00999/12003-91  
Unidade Pública Municipal nº 175/98  
Unidade Pública Estadual nº 12.891/2090  
Unidade Pública Federal nº 08015.014006/2002-76  
Atestado de Registro do CNAS nº 44096.003407/99-17  
CEP: 85833-000 - Iracema do Oeste - Paraná

Iracema do Oeste, 14 de abril de 2021.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS DE IRACEMA DO OESTE, CONVOCA através do presente edital, todos os associados especiais e contribuintes, para Assembleia Geral, para fins do artigo 24, §2º do estatuto da APAE, que será realizada na sede da Apae, Rua Elias Pinheiro, 409, na cidade de Iracema do Oeste, às 19:00 horas, do dia 14 de maio de 2021, e em segunda convocação às 19:30 horas, com a seguinte ordem do dia:

1: Aprovação do relatório de atividades e as contas da Diretoria Executiva referente ao ano de 2020.

Terão direito de votar, nas Assembleias Gerais os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 1 (um) ano nos programas de atendimento da Apae, e os associados contribuintes, exigindo-se destes a adesão ao quadro de associados da Apae há, no mínimo, 1 (um) ano, e que estejam em dia com suas obrigações sociais e financeiras.

A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, devendo ambas constarem dos editais de convocação, não exigindo a lei quórum especial.

**EDÇÃO AMANCIO DA SILVA**  
Presidente da APAE de Iracema do Oeste

RUA ELIAS PINHEIRO Nº 409 - CENTRO CEP: 85833-000  
CNPJ: 02.820.833/0001-24 FONE: (44) 3651-1005

# Assis registra 65 mortes por Covid-19 até esta quinta-feira, 15

O primeiro caso trata-se de uma mulher com 65 anos, portadora de hipertensão arterial e teve início de sintomas no dia 25/03, sendo, mialgia, febre, tosse e cefaleia. Procurou atendimento no ambulatório Covid-19 no dia 26/03, onde coletou exame e o resultado saiu em 29/03, testando positivo. No dia 30/03, foi hospitalizada e indo para UTI e infelizmente entrou em óbito ontem dia 14 de abril

O segundo caso é um homem com 95 anos, portador de hipertensão arterial e diabetes. No dia 11 de abril deu entrada no Pronto Socorro, com dispneia, tosse, e baixa saturação, onde foi encaminhado para UTI, vindo a óbito horas depois e foi realizado exame para Covid-19 na mesma data, chegando o resultado na data de ontem dia 14, sendo confirmado Covid-19.

O Município de Assis Chateaubriand lamenta o óbito destes chateaubriandenses e transmite os mais sinceros sentimentos de pesar à família e amigos!

## Novo boletim

11 novos casos foram confirmados pela Secretaria de Saúde de Assis Chateaubriand, através do boletim divulgado nesta quinta-feira (15), totalizando agora 2.899 pessoas contaminadas.

Destas, 2.707 estão curadas. Entre os resultados positivos estão 6 mulheres (entre 12 e 75 anos) e 5 homens (entre 26 e 81 anos).

Dos 127 pacientes atualmente em tratamento, moradores de Assis Chateaubriand, 12 estão internados na UTI Hospital Beneficente Moacir Micheletto e outros 8 em enfermaria. Enquanto 107 seguem tratamento domiciliar com determinação da Vigilância Sanitária para que mantenham isolamento social. Eles assinaram o Termo de Notificação e Consentimento, onde são alertados das consequências administrativas e criminais previstas em decreto municipal e no Código Penal Brasileiro, caso sejam flagrados descumprindo o isolamento durante o período estabelecido pelos profissionais de saúde.

Ainda conforme o novo boletim há 47 casos suspeitos em investigação e o total de exames com resultados negativos é de 2.706.

## Mortes

Assis Chateaubriand registrou 65 óbitos por complicações da Covid-19

## Mulheres

Sendo trinta e uma mulheres com 71, 79, 37, 88, 57, 78, 77, 68, 81, 75, 42, 49, 66, 69, 72, 57, 60, 87, 82, 68, 49, 73, 64, 81, 65, 53, 61, 54, 71 e 65 anos, nos dias 28 de agosto, 4 e 5 de junho, 3 de novembro, 4, 18 e 30 de dezembro, 2, 16, 28 de janeiro, 27 de fevereiro e dois óbitos no dia 11/03, 14, 16, 17 e dois óbitos no dia 18, dois óbitos no dia 19, 24, 27, três no dia 31 de março em 1, 5, dois óbitos dia 8, 10, 12 e 14 de abril de 2021.

## Homens

Trinta e quatro homens de 64, 67, 75, 73, 77, 85, 73, 74, 69, 70, dois com 79, 80, 67, 82, 74, 82, 80, 78, 41, 47, 28, 53, 36, 79, 80, 93, 54, 57, 64, 84, 67, 56 e 95 anos, ocorridos nos dias 15, 19 e 26 de dezembro, 25 e 12 de setembro e 13, 14 de julho, 2, 5, 6, 7, 10, 21, 26, 31 de janeiro, 8 e 12 de fevereiro, 2, 4, 5, 19 e dois no dia 20 e outros dois confirmados no dia 25 e um no dia 26, um no dia 27, outro no dia 28, 29 de março e outros dois no dia 2, 11 e 14 de abril.

## CONSULTEC

### CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA

📍 RUA JUVENTINO GONCALVES, 201 - CENTRO - CAFELANDIA-PR  
☎ (45) 3241-1303 | (45) 99834-4045

<span style="color: red;">👤</span> CLAUDINEI FÁVERO	CRC/PR-036099/0-7
<span style="color: red;">👤</span> EDILSON FÁVERO	CRC/PR-036290/0-2
<span style="color: red;">👤</span> JOEDIR FRANCISCO DE RÉ	CRC/PR-039002/0-2

# Governo do Paraná executa apenas 15% dos recursos recebidos pela Lei Aldir Blanc

Até o dia 16 de março de 2021, o Governo do Paraná tinha executado apenas 15,09% do total R\$ 84,9 milhões recebidos pela Lei Aldir Blanc, criada para atender os trabalhadores e trabalhadoras da Economia Criativa, um dos setores mais afetados pela crise econômica causada pela pandemia do coronavírus.



A baixa distribuição dos recursos está mobilizando representantes do setor cultural para cobrar do governador Ratinho Jr. e do Congresso Nacional medidas que possam desburocratizar o repasse e prorrogar o prazo para a utilização dos recursos.

"Sabemos que o setor cultural e de eventos foi o primeiro a parar e será o último a retomar as atividades. A Lei Aldir Blanc foi uma grande conquista, mas precisamos fazer com que ela cumpra com sua função. De nada vai adiantar se esses recursos não chegarem no bolso dos trabalhadores e trabalhadoras", afirmou o deputado Goura.

Ele participou, na sexta-feira (9), de reunião com representantes do SATED/PR (Sindicato que representa as trabalhadoras e trabalhadores - Artistas, Técnicas e Técnicos - das áreas de Circo, Dança, Ópera, Teatro e Cinema) para discutir o assunto.

O Paraná é o terceiro estado que menos liberou recursos, ficando à frente apenas de Mato Grosso do Sul, que executou 14,9%, e Goiás, que executou 9,83% dos recursos recebidos. Todos os dados estão disponíveis no portal do Sistema Nacional de Cultura. (<http://portal-snc.cultura.gov.br/indicadorescultura/>)

Para o produtor e diretor e presidente do SATED/PR, Adriano Esturilho, alguns fatores foram determinantes para que os recursos não chegassem ao bolso do trabalhador.

"O recurso chegou em cima da hora, teve pouco tempo para sua distribuição. Mas na nossa avaliação, a Superintendência da Cultura não se preparou. Primeiro não usou formas eficazes para o momento emergencial. Lançou um edital tradicional que traz exigências difíceis de serem cumpridas

por um artista em um momento de pandemia. Dessa forma, quem teve acesso foram os artistas que já estão acostumados com essa burocracia", avaliou Esturilho.

Adriano também observou que "o mérito artístico, em uma situação normal, deve ser levado em consideração para elevar a qualidade da produção cultural. Porém, em uma pandemia, não há condições de exigir tudo isso".

48 municípios não fizeram repasse algum

O Paraná recebeu um total de R\$ 84.962.972,00 e R\$ 72.140.061,00 continuam na conta do Governo do Estado. Dos 399 municípios paranaenses, 249 receberam recursos, 16 estão em fase de cadastro e seis em análise. Dos 249 municípios que receberam, 48 não conseguiram executar nenhum valor e quatro executaram menos de 10% do que receberam.

Esta dificuldade de execução do orçamento em municípios do interior do estado, demonstra também, conforme observou o ator Adriano Petermann, a necessidade de organização da própria classe.

"A demanda no interior é absurda. O Sindicato não chega no interior. É preciso fazer um mapeamento dos artistas para tirá-los da informalidade. Saber quais são os segmentos e ter um parâmetro real do que acontece. E não só no interior, mas na periferia dos grandes centros também. Os artistas do interior relatam que a demanda é a mesma", observou Petermann.

Goura sugeriu uma conversa entre o SATED e a Secretaria de Justiça, Família e Trabalho (SEJUF) para discutir a possibilidade de parcerias com intuito de mapear os trabalhadores da economia criativa no Estado.

UF	PGTO ORIGINAL	REVERSAO	REPASSE TOTAL	SALDO CONTA	% EM CONTA	% EXECUTADO
AC	R\$ 16.460.346	R\$ 291.019	R\$ 16.751.365	R\$ 5.205.499	31,08%	68,92%
AL	R\$ 33.755.340	R\$ 654.611	R\$ 34.409.951	R\$ 605.539	1,76%	98,24%
AM	R\$ 38.145.612	R\$ 7.365.411	R\$ 45.511.023	R\$ 546.251	1,20%	98,80%
AP	R\$ 16.774.874	R\$ 55	R\$ 16.774.929	R\$ 2.270.610	13,54%	86,46%
BA	R\$ 110.761.683	R\$ 6.421.430	R\$ 117.183.113	R\$ 21.440.957	18,30%	81,70%
CE	R\$ 71.554.052	R\$ 1.453.057	R\$ 73.007.109	R\$ 7.617.144	10,43%	89,57%
DF	R\$ 19.203.292	R\$ 0	R\$ 19.203.292	R\$ 4.689.802	24,42%	75,58%
ES	R\$ 30.210.120	R\$ 1.687.997	R\$ 31.898.118	R\$ 10.249.755	32,13%	67,87%
GO	R\$ 49.164.493	R\$ 10.764.169	R\$ 59.928.662	R\$ 54.036.728	90,17%	9,83%
MA	R\$ 61.466.556	R\$ 11.910.556	R\$ 73.377.113	R\$ 47.698.390	65,00%	35,00%
MG	R\$ 135.732.701	R\$ 17.356.188	R\$ 153.088.889	R\$ 43.622.100	28,49%	71,51%
MS	R\$ 20.514.887	R\$ 2.938.510	R\$ 23.453.398	R\$ 19.958.041	85,10%	14,90%
MT	R\$ 25.594.825	R\$ 4.421.984	R\$ 30.016.809	R\$ 1.340.735	4,47%	95,53%
PA	R\$ 68.000.814	R\$ 4.624.303	R\$ 72.625.116	R\$ 4.104.274	5,65%	94,35%
PB	R\$ 36.164.540	R\$ 450.730	R\$ 36.615.270	R\$ 19.243.118	52,55%	47,45%
PE	R\$ 74.297.674	R\$ 652.238	R\$ 74.949.911	R\$ 27.278.904	36,40%	63,60%
PI	R\$ 31.944.403	R\$ 3.695.642	R\$ 35.640.046	R\$ 11.236.282	31,53%	68,47%
<b>PR</b>	<b>R\$ 71.915.815</b>	<b>R\$ 13.047.158</b>	<b>R\$ 84.962.972</b>	<b>R\$ 72.140.061</b>	<b>84,91%</b>	<b>15,09%</b>
RJ	R\$ 104.738.326	R\$ 746.856	R\$ 105.485.182	R\$ 2.031.870	1,93%	98,07%
RN	R\$ 32.128.655	R\$ 1.114.774	R\$ 33.243.429	R\$ 14.731.020	44,31%	55,69%
RO	R\$ 18.390.556	R\$ 3.823.977	R\$ 22.214.533	R\$ 14.840.654	66,81%	33,19%
RR	R\$ 10.747.616	R\$ 584.470	R\$ 11.332.086	R\$ 25.145	0,22%	99,78%
RS	R\$ 69.750.723	R\$ 4.352.053	R\$ 74.102.776	R\$ 606.670	0,82%	99,18%
SC	R\$ 44.986.858	R\$ 3.228.653	R\$ 48.215.510	R\$ 30.318.733	62,88%	37,12%
SE	R\$ 24.577.546	R\$ 446.681	R\$ 25.024.226	R\$ 1.166.408	4,66%	95,34%
SP	R\$ 264.155.075	R\$ 13.820.085	R\$ 277.975.159	R\$ 31.560.730	11,35%	88,65%
TO	R\$ 18.698.668	R\$ 2.482.888	R\$ 21.181.556	R\$ 6.243.076	29,47%	70,53%
<b>BR</b>	<b>R\$ 1.499.836.049</b>	<b>R\$ 118.335.494</b>	<b>R\$ 1.618.171.543</b>	<b>R\$ 454.808.496</b>	<b>28,11%</b>	<b>71,89%</b>

Curitiba fica na média entre as capitais

Diferente dos pequenos municípios do interior, Curitiba conseguiu executar 77,2% do valor. Ou seja, dos R\$ 11,9 milhões, restam executar pouco mais de R\$ 2,7 milhões. "Curitiba está na média de execução das demais capitais. Mas sobraram cerca de R\$ 2,8 milhões que podem ser executados em uma nova leva de distribuição", ressaltou Rita de Cássia Lins e Silva.

Economia Criativa encolhe durante a pandemia

Conforme pesquisa divulgada por representantes do setor cultural, o Paraná fechou 2020 com o menor número de trabalhadores (formais e informais) no segmento da Economia Criativa desde o início da série histórica, em 2012.

Entre outubro e dezembro de 2020, 397 mil pessoas sobreviveram desse mercado, uma queda de 8,4% na comparação com o mesmo período ano anterior, quando 434 mil trabalhadores atuavam no segmento. Em um ano, portanto, a indústria criativa fechou mais de 36 mil postos de trabalho.

Ainda conforme os dados divulgados, nos últimos seis anos, o setor cultural perdeu 91 mil postos de trabalho, sendo mais de 30% deles somente em 2020.

Audiência Pública

Diante de toda a problemática apresentada pelo SATED, uma das sugestões discutidas na reunião foi a realização de uma Audiência Pública com a presença de representantes do Governo do Estado, do Conselho Estadual de Cultura, do SATED, senadores e deputados federais e demais órgãos e entidades relacionados à Economia Criativa.

"Precisamos saber porque esses recursos não chegaram aos trabalhadores e trabalhadoras e quais são as alternativas que para que possamos utilizar esse saldo que está parado nas contas do Estado e dos municípios para atender essa demanda que é urgente", afirmou Goura.

Para a advogada e pesquisadora Rita Lins e Silva, é urgente a prorrogação dos prazos para a utilização dos recursos e a aceleração dos repasses. O Senado aprovou, no dia 31 de março, Projeto de Lei que


prorroga o auxílio emergencial e os prazos relacionados à aplicação e prestação de contas dos recursos da Lei Aldir Blanc.

O PL 795/2021, de autoria do senador Wellington Fagundes (PL-MT), estende os efeitos da Lei Aldir Blanc e dá aos estados e municípios mais tempo para a alocação dos recursos em projetos culturais já aprovados.

A proposta, que ainda depende da aprovação da Câmara dos Deputados, estende por dois anos esse prazo, ou seja, até o final de 2022. Além disso, a data limite para a devolução dos recursos não utilizados será prorrogada até dezembro de 2021.


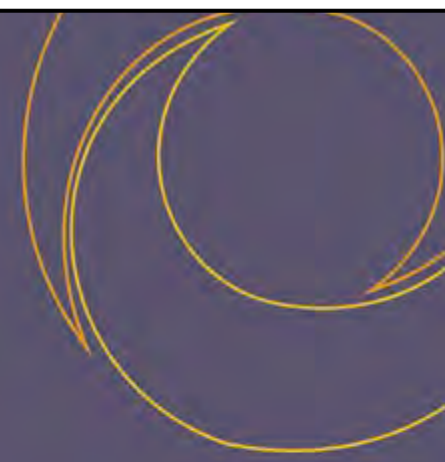
O governo chegou a editar em dezembro do ano passado uma Medida Provisória (MP), que ainda não foi apreciada pelo Congresso, para permitir o pagamento neste ano de recursos da lei empenhados (reservados) ainda em 2020. A MP tem validade de 120 dias.

"É preciso a união de toda a classe artística para pressionar os parlamentares e o poder público para mudar essa situação", afirmou Rita.



BIONOVA

ENERGIA SOLAR

<https://www.bionovasolar.com.br>

Av. São Luiz, nº 1275 Sala 01 - Centro, Nova Aurora Pr. (45) 3243 1124 - (45) 9 8404 -1397  
 Av. Visconde de Mauá, nº 273 - Bairro Oficinas, Ponta Grossa Pr. (42) 3323-0755 - (42) 999342048  
 Rua Montes Claros nº 1898 - Bairro Jd. Global, Umuarama Pr. (44) 9766-5832

# CNM disponibiliza pesquisa nacional sobre vacinação nos municípios

Pesquisa da Confederação Nacional de Municípios (CNM) sobre a vacinação nas cidades realizada com os gestores para compreender as pactuações na definição dos grupos prioritários e temas correlatos à organização em Estados e Municípios está disponível na Biblioteca Digital da entidade. O levantamento nacional foi feito em março e ocorreu em duas etapas.

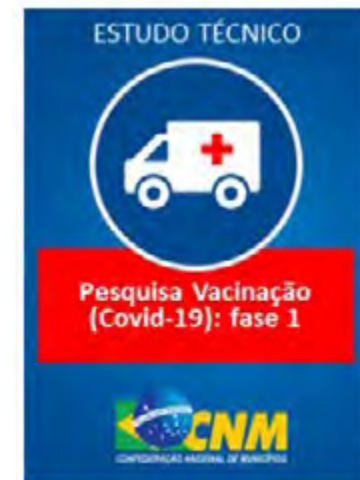
De acordo com o estudo, 93,5% (3.987 dos gestores que responderam à pesquisa) afirmaram que o Estado apresentou plano estadual de vacinação. Em 94,1% (4.013 das respostas) foi indicada a pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) a respeito da vacinação dos profissionais de saúde. Já em 95% (4.050 gestores municipais) disseram que a pactuação da vacinação dos grupos de idosos ocorreu em CIB.

Por sua vez, 71,5% - ou 3.049 dos pesquisados - apontaram que o grupo prioritário das comorbidades já foi pactuado em CIB estadual. A segunda fase da pesquisa teve par-

ticipação de 66,1%, o equivalente a 3.683 dos Municípios, especialmente das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Nessa etapa, foram aplicadas 12 questões, com foco nas medidas de vacinação municipal. O formulário tratou de assuntos como a vacinação dos trabalhadores da Educação e Serviço Social; organização da vacinação dos grupos prioritários de idosos e comorbidades; situação das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Adulta Covid-19 em relação ao início da pandemia e óbitos entre os profissionais de saúde em decorrência da pandemia.

## Resultados

Ficou evidenciado que a maioria dos Municípios possui estrutura e quantitativo de profissionais para executar o Plano de Vacinação Nacional contra a Covid-19. Nesse aspecto, 81,9% dos pesquisados disponibilizaram pontos adicionais de vacinação como drive-thru e multipontos. Para isso, 87,6% dos gestores informaram que possuem a rede de



## Pesquisa - Vacinação (Covid-19): fase 1

- Saúde

### Descrição

A pesquisa foi composta por dois blocos de um total de cinco questões, com enfoque nas medidas estaduais. O formulário questionava o apoio aos Municípios para a vacinação e a relação do Governo Estadual, com as pactuações CIB (Comissão Intergestora Bipartite) voltadas a vacinação.

Ano: 2021

Formato: Estudos Técnicos

Coleção: Coronavírus

### Palavras chaves

1. Coronavírus. 2. Pandemia. 3. Vacinação. 5. Estados.

**CLIQUE AQUI PARA BAIXAR ARQUIVO**

## Plano de Vacinação

Quando perguntados sobre quais são as fontes de recursos financeiros para a execução do Plano de Vacinação, 28,2% reportaram uso de financiamento próprio; 24,7% dos recursos de Atenção Primária à Saúde (APS). Outros 24,2% reportaram utilização de incentivos da Vigilância em Saúde (VS) e 20% indicaram que aplicaram recursos financeiros estaduais. No caso de disponibilidade de leitos de UTI Covid-19 ou UTI Adulto, 58,7% dos Municípios apontaram diminuição do quantitativo quando comparado ao início da pandemia.

## Profissionais

Os Municípios ainda apontaram que não têm condições nesse momento de dar prioridade à vacinação aos trabalhadores da Educação (76,8%) e nem para os da Assistência Social (57,8%). Os servidores da Educação (básica e superior) constam, respectivamente, no grupo 19 e 20

do Plano Nacional. Os da Assistência Social, até o plano editado em março de 2021, ainda não tinham sido incluídos.

Uma situação preocupante apontada no estudo diz respeito à abordagem do indicativo de óbitos de profissionais da Saúde em decorrência da Covid-19. Em 87% das respostas, os Municípios indicaram casos nos anos de 2020 e início de 2021. Além das pesquisas nacionais por períodos contínuos, a CNM tem consultado semanalmente prefeitos a respeito do cenário da vacinação e da capacidade da Rede de Atenção à Saúde, em especial, os insumos e leitos de alta complexidade. Essas e outras informações relevantes também têm sido disponibilizadas em espaços da Biblioteca virtual da CNM e no celular dos gestores.

[Pesquisa - Vacinação \(Covid-19\): fase 1 - Acesse aqui.](#)

[Pesquisa - Vacinação \(Covid-19\): fase 2 - Acesse aqui.](#)

Agência CNM de Notícias

## Formar líderes é chave para o sucesso do agro, aponta evento da FAEP



**CLIQUE NA IMAGEM PARA ASSISTIR AO VÍDEO PELO YOUTUBE OU NO LINK ABAIXO**

Em live de retomada do Programa de Sustentabilidade Sindical da FAEP, convidados enfatizaram a necessidade de oxigenar a representatividade trazendo novas pessoas para os sindicatos

A necessidade de formar novos líderes e oxigenar a representatividade sindical foram as tônicas do evento online "O futuro da representatividade do agro", realizado nesta quinta-feira (15), pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP). O encontro virtual marcou a retomada dos trabalhos do Programa de Sustentabilidade Sindical e contou com as participações de Ágide Meneguette, presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR; José Luiz Tejon, palestrante espe-

cialista em agronegócio; Diener Gonçalves, presidente do Sindicato Rural de Cianorte; Lisiane Rocha Czech, coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP; e João Lázaro Pires, coordenador do Departamento

Sindical da FAEP.

[VÍDEO: veja o evento na íntegra no nosso canal do YouTube.](#)



**ACESSE AGORA LOJASMEGALAR.COM**

**MAIS FÁCIL DE ENCONTRAR**

**MAIS FÁCIL DE COMPRAR**

**MAIS CONFORTO PRA VOCÊ**

**A PEÇA QUE FALTA VA**

AV. MARECHAL LOTT, 223 CENTRO / (45) 3241 - 1077 CAFELÂNDIA PR

AV. CASTRO ALVES, 107 CENTRO / (45) 3243 - 1382 NOVA AURORA PR

ESCANEE AQUI

©MEGALARMOVEISELETTROS

# Reunião com o Banco do Brasil pede o fim do fechamento de agências em Municípios



“O Banco do Brasil tem, acima de tudo, uma função social nos Municípios”, foi assim que o Presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM) Glademir Aroldi abriu a reunião com o Banco do Brasil (BB), nesta quinta-feira, 15. O tema foi o fechamento de agências do banco em pelo menos 133 Municípios do país.

Ao lado de Aroldi, presidentes de entidades estaduais participaram da reunião e puderam oferecer informações sobre as realidades locais para a diretoria executiva do BB. O primeiro a falar foi o presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) Hugo Wanderley. “Os Municípios têm suas folhas de pagamento vinculadas ao Banco do Brasil. Só em Alagoas, que tem 102 Municípios, teremos a perda de mais de 10 agências. Ou seja, vamos perder mais de 10% das agências do estado de Alagoas”, comenta Wanderley.

Neste sentido, o presidente da Associação Mato-Grossense de Municípios (AMM) lembrou da importância do banco para as pequenas cidades. “Nos assusta muito o fechamento de agências. No meu pequeno Município, onde já fui prefeito, ajudei na instalação do Banco do Brasil. Criamos um posto avançado do BB, que hoje é uma agência. Nós assumimos o compromisso e

colocamos toda a nossa folha de pagamento lá. Peguei os produtores rurais do e levei para abrir conta e, de repente, aquela agência está na lista para fechamento”, pontua.

O presidente da Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE) José Patriota, lembrou da necessidade de agências em funcionamento para as pessoas do interior de seu estado. “Ainda se opera no interior do nordeste com dinheiro em espécie. Tem vários negócios que se fazem com dinheiro vivo. As feiras populares são um exemplo disso. Vocês não imaginam como é a vida real das pessoas. Quando vem essas medidas feitas de forma fria, atinge a vida das pessoas”, ressalta Patriota.

Situação que não é diferente em outras localidades. De acordo com o BB, 95,5% dos Municípios do país contam com algum tipo de serviço do banco. O Conselho Político da CNM destacou que é por meio do Banco do Brasil que os servidores locais recebem seus salários, além de ser por meio da instituição financeira que são repassados recursos, com destaque, por exemplo, para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

O presidente Aroldi lembrou da função social que o banco público tem em operar nas pequenas ci-

dades. “nesses Municípios temos uma população envelhecida, que frequenta igreja, que tem contato e gosta de ter contato com o banco. Os nossos gestores locais estão sofrendo uma pressão absurda por parte da sua população”, destaca.

Por parte do BB, o vice-presidente de Agronegócios e Governo João Pinto Rabelo Júnior participou da reunião. O executivo garantiu que o Banco do Brasil irá discutir e estudar os casos pontuais que impedem o fechamento das agências em determinados Municípios. O fechamento dessas agências foi decidido dentro do Banco do Brasil depois de uma série de estudos, mas esse tipo de situação, como apontado pelas entidades nos trás as flexibilidades necessárias para orientar na decisão”, afirma Rabelo.

Ficou acordado na reunião que a CNM irá encaminhar um ofício para o Banco do Brasil na próxima quarta-feira com o pedido para reavaliação do fechamento das agências. Os detalhes serão acordados dentro da reunião do Conselho Político da CNM, que será realizada na próxima terça-feira, dia 20 de abril.

Por Victor Gomes

Da Agência CNM de Notícias

## Cafelândia lança Refis com desconto em juros, multas e correções



Já está em vigor no município de Cafelândia o Programa Especial de Recuperação Fiscal - Refis 2021, que visa facilitar a quitação para todos os que têm dívida de impostos com a cidade.

A Lei 1.766/2021 foi assinada pelo prefeito Dr. Culestino Kiara e irá regularizar através de parcelamento de créditos tributários do município, decorrentes de débitos relativos a Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviço (ISS), Taxa de Alvará de localização e Funcionamento, Contribuição de Melhoria, Taxas relativas a Alvarás de Construção e Habite-se, constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, ajuizado ou não, com exigibilidade de suspensão ou não.

De acordo com a Lei, publicada em Diário Oficial do município, o contribuinte poderá solicitar o parcelamento que poderá ser efetuado em parcelas mensais e sucessivas da seguinte forma:

**Parcela Única** - Para quitação à vista, no ato da adesão, com desconto de 100% (cem por cento), do valor atualizado da multa e juros de mora.

**Em até 03 (três) parcelas mensais sucessivas**, com o pagamento da primeira parcela no ato da adesão, com anistia de 80% nos juros e de 100% nas multas.

**Em até 06 (seis) parcelas mensais sucessivas**, com o pagamento da primeira parcela no ato da adesão, com anistia de 60% nos juros e de 100% nas multas.

**Em até 12 (doze) parcelas mensais sucessivas**, com o pagamento da primeira parcela no ato da adesão, com anistia de 50% nos juros e de 100% nas multas.

**Em até 24 (vinte e quatro) parcelas mensais sucessivas**, com o pagamento da primeira parcela no ato da adesão, com anistia de 30% nos juros e de 100% nas multas.

Para adesão ao programa, o valor mínimo da parcela não deverá ser inferior a uma unidade de UFM, que hoje em Cafelândia é de R\$ 80,82.

De acordo com o secretário de Governo e Finanças, Claudemir Camilo, essa é a oportunidade para os que tiverem dívida com o município quitarem seus débitos. “Estamos proporcionando a oportunidade para que o cidadão que esteja devendo seus tributos possa ficar em dia com suas obrigações tributárias. O REFIS é uma grande oportunidade para quitar as dívidas com o município, devido à facilidade do pagamento, através de descontos nos juros e multas”, afirmou.

Segundo levantamento do setor de Receita Municipal, ao todo a dívida ativa chega a aproximadamente R\$ 4 milhões resultado da falta de pagamento dos tributos. A expectativa é recuperar boa parte deste valor já nos próximos dias. “O programa nos garantirá um recursos que serão investidos em obras à comunidade”, destacou o prefeito, Dr. Culestino Kiara. O prazo para adesão ao Refis será até 30 de novembro de 2021.



**É hora de dar um UP NA SUA CONEXÃO!!**

Seja para sua casa, empresa ou no campo\*, temos planos e vantagens que vão elevar sua experiência com a internet!

**Vem ser Delta!**  
Entre em contato com a gente!

canal de vendas  
(45) 9 9846-6317  
(48) 9 9962-4950  
(49) 9 9815-0431  
(41) 9 9815-0830

Wi-Fi Premium

**Delta** telecom

Delta telecom | delta.telecom | www.deltatele.com.br

# Frimesa conquista prêmio na categoria varejo no Quem é Quem 2021



A campanha de marketing 'Um Ano de Mercado Grátis' realizada pela Frimesa em 2020 rendeu a empresa o título de campeã na categoria varejo, em mais uma edição do Prêmio Quem é Quem que marcou a abertura da Avesui Online 2021.

O evento, organizado pela Gessulli Agribusiness, aconteceu no dia 12 de abril e revelou os vencedores das 11 categorias. A escolha foi feita por votação de integrantes do setor e a avaliação de especialistas no agronegócio.

De acordo com o diretor-presidente da Frimesa, Valter Vanzella, esse prêmio é o atestado que as ações estão sendo bem direcionadas, além disso, reforça a importância que o mercado interno possui.

"Fizemos muito com pouco. Nossa equipe de marketing está de parabéns junto com a agência Opus Múltipla. Fizemos todas as tentativas com campanha de prêmios, destaque para o nosso portfólio que é amplo, além dos embaixadores da marca, Fernando e Sorocaba,

que abrilhantaram as ações. Esperamos continuar nessa trajetória e, cada passo é uma conquista que constrói a história da Frimesa", comemora.

A campanha 'Um Ano de Mercado Grátis' teve como foco principal fortalecer a marca e manter a comunicação com consumidores, times de vendas e clientes.

Esse é o sétimo título da Frimesa no Prêmio que vem sendo realizado desde 2016. Confira o ranking de premiações:

2016 - Campeã na categoria Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável

2017 - Campeã na categoria Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável

2018 - Campeã na categoria Varejo (Campanha A Carne Que o Mundo Prefere)

2019 - Campeã na categoria Econômico-financeiro

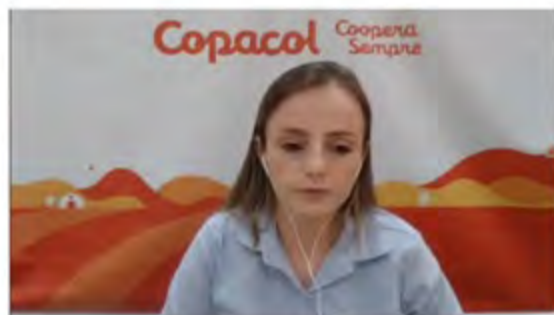
2020 - Campeã na Categoria Varejo (Campanha Um Ano de Mercado Grátis)

(Informações da Assessoria de Comunicação da Frimesa)

## Suinocultura Digital: Copacol destaca uso de medicamentos

Copacol

#cooperasempre



Os cooperados da Copacol participaram de mais uma edição da Suinocultura Digital, evento on-line sobre o uso racional de antibióticos na atividade, pelo Canal oficial no Youtube.

A abertura foi feita pelo supervisor da integração suínos e leite, Caio Domingues de Macedo, com explanação do assunto pela médica veterinária da Copacol, Glaci Adelia Kasper Ertel, que é sanitarista de terminação e mestrandia em patologia animal pela Universidade Federal do Paraná.

Entre os vários assuntos abordados, a médica veterinária destacou sobre os manejos diários para identificação de patologias, a aplicação correta dos medicamentos,

tratamento adequado para cada doença, e demais cuidados com os animais.

"Hoje, o suíno tem um grande potencial genético, exige uma alta performance do animal e com isso ele tem predisposição maior para doenças, principalmente respiratórias. Por isso, o manejo diário precisa ser diferenciado, respeitar todas as normas e alicerces de produção animal, assim garantimos excelência nos demais processos e a qualidade da carne que o consumidor procura", afirma Glaci.

O Brasil é considerado o 4º maior produtor de carne suína e o 4º maior exportador. Isso faz com que a busca por melhores manejos com foco nas boas práticas de produção

animal seja cada vez mais intensa, como é o caso da Copacol, que hoje envia para a Frimesa uma média mensal de 28.500 suínos.

"As boas práticas de manejo interferem diretamente na qualidade do produto, por isso, a Copacol está sempre disposta a auxiliar e orientar o produtor quanto a aplicação correta dos medicamentos e os cuidados quanto a carência para abate. São as informações das medicações anotadas na ficha do lote que garantem a liberação para abate dos animais", orienta Glaci.

Os produtores também foram orientados sobre a o local correto de aplicação dos medicamentos - quando injetáveis, a armazenagem dos produtos e materiais utilizados

nos manejos, além das boas práticas de conservação, como a limpeza diária dos equipamentos e lubrificação, cuidados com as agulhas em uso e o correto descarte dos materiais.

Para finalizar, o supervisor da integração suínos e leite, Caio Domingues de Macedo, reforçou o compromisso da Cooperativa quanto as visitas técnicas às propriedades

e toda a assistência ao cooperado. "Nós teremos algumas mudanças no cronograma de visitas, intensificando a assistência ao produtor. Nossa proposta é auxiliar no dia a dia da atividade, na tomada de decisões, cumprimento de metas e conjunto de ações, alcançando assim, resultados cada vez melhores", conclui.